

Reflexões Aula 3

2020-2030: O Decênio Crucial

Nátalie Miguel

Sabe-se que o aquecimento global trata-se de um fenômeno natural, já esperado ao longo dos anos, contudo, principalmente com advento da industrialização, esse processo acelerou-se de forma bastante acentuada. A princípio ainda havia abertura para discussões, pesquisas, estudos, investigações que estavam em busca de comprovar essas indagações acerca da responsabilidade da atividade antrópica para esse aceleração do aquecimento. No entanto, com o passar dos anos e com as verificações obtidas através das investigações científicas, hoje essa pauta não tem mais espaço para dúvidas: há um consenso científico respaldado em estudos promovidos por instituições de grande relevância e importância no meio científico. As mudanças climáticas observadas atualmente, portanto, são decorrentes em grande parte da ação antrópica.

Com base em evidências científicas, tem-se que a partir dos anos 70, a temperatura do planeta segue em um crescimento acelerado e exponencial, acarretando graves consequências que comprometem a própria existência humana, com afetação direta da biodiversidade, com aumento cada vez mais evidenciado e preocupante do nível dos mares e oceanos, degradação ambiental, extinção de milhares de espécies, dentre outros.

Porém, mesmo num cenário alarmante e de certa forma desanimador em que nos encontramos, ainda há possibilidade de reverter alguns dos efeitos já sentidos no planeta, em decorrência das práticas irresponsáveis do humano. É necessário, contudo, mudanças drásticas nas ações promovidas até agora, caso contrário, enfrentaremos situação de colapso socioambiental, com desequilíbrio energético do planeta.

Enquanto não repensarmos nosso sistema energético, nosso sistema produtivo, nossas relações sociedade-meio ambiente, sistema de consumo, enquanto não caminharmos para uso mais consciente dos recursos naturais, estaremos colocando em risco a manutenção da nossa própria existência.

É de fundamental importância que haja diminuição da emissão de carbono, que as práticas econômicas sejam transformadas, que direcionemos esforços para combater desigualdades, que lutemos pela preservação e conservação do meio ambiente, para que possamos minimizar um pouco esses efeitos danosos e nos adaptarmos a novas condições.

Por isso, os próximos dez anos são de crucial relevância para tentarmos reverter essa situação desastrosa para a qual estamos seguindo em direção.